



JUCESSC entra na era digital: fase de testes concluída

O registro mercantil digital já é realidade na JUCESSC. No dia 09 de dezembro de 2016 foi implantado o piloto do Programa Junta Digital, que consiste no oferecimento dos serviços de atos empresariais e de escri-

turação contábil pela internet, considerando o envio eletrônico dos documentos das empresas para a Junta Comercial, sendo estes assinados digitalmente por meio de certificados eletrônicos. Este serviço garante maior comodidade aos

empresários, haja vista, que os serviços podem ser acessados com rapidez de qualquer local em que se tenha acesso à internet, em qualquer horário e dia da semana.

O Programa Junta Digital vem sendo desenvolvido desde

junho de 2016, e iniciou com o desenvolvimento e implantação do sistema “Via Única”, que em realidade, operacionaliza o recebimento dos documentos para abertura, alteração e extinção de empresas em apenas uma via.

CAPACITAÇÃO

Página 5

Treinamentos oferecem aos servidores qualificação permanente.

ENTREVISTA

Página 8

Confira a entrevista com o Secretário de Estado da Fazenda de Santa Catarina.

**Fórum Simplifica
contra a burocracia**

Página 3

**Novo sistema de
controle interno**

Página 4

**Reuniões e
Balanço 2016**

Página 6

**Empreendedores
para o futuro**

Página 7

PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2016 foi de aprendizado, muito trabalho e conquistas na JUCESC. Desde o início do ano procuramos desenvolver um Plano de Gestão a partir de diagnóstico estabelecido, que pudesse apontar quais os principais desafios a serem enfrentados e a metodologia de trabalho a ser implementada para alcançar os resultados pretendidos.

O ponto de partida, e por consequência, a lógica que respaldou todo o planejamento e ações que foram implantadas, foi a premissa triade determinada pelo Governador do Estado João Raimundo Colombo: “simplificação, agilidade e desburocratização”. Estes foram os pilares de tudo que foi pensado para a JUCESC no ano de 2016.

De início percebemos que seria importante consolidar conquistas já alcançadas pelo Programa de Simplificação idealizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, liderada pelo Secretário Carlos Chiodini. E assim foi feito. Para se ter uma ideia, 4.518 processos foram realizados em pouco mais de uma hora, e 2.654 processos tramitaram no programa via azul.

Além disso, também por determinação do Governador do Estado, implementamos um forte programa de contenção de custos, que acarretou economia de aproximadamente 15% no custeio em relação ao que havia sido projetado para 2016.

Mesmo com a contenção de recursos, foi possível avançar muito em três frentes: a operacional, a de capacitação e a tecnológica.

Em termos operacionais, foi implantado um novo modelo de custeio nos escritórios regionais, mudando a lógica de descentralização de serviços. As unidades que antes eram custeadas pela JUCESC, passaram a ser arcadas exclusivamente pelas próprias associações comerciais e sindicais cooperadas. A economia alcançada



“Simplificação, agilidade e desburocratização foram os pilares de tudo que foi pensado para a JUCESC no ano de 2016.”

foi de aproximadamente R\$ 700.000,00 no ano.

Além disso, foi implantado um sistema efetivo de controle interno, em consonância com as orientações dadas pela Auditoria Geral do Estado, qualificando e aperfeiçoando o gasto público e os atos administrativos praticados internamente.

No âmbito de gestão de pessoas, foi criado um programa continuado de capacitação com palestras mensais ministradas por destacados nomes da gestão, do direito, e da contabilidade, de modo a oferecer aos nossos servidores acesso a informações e debates de alto nível, afetos ao seu trabalho do dia a dia.

E, finalmente, foi realizado investimento estratégico em tecnologia, com o primeiro passo para a implantação do Programa Junta Digital, que modernizará e redimensionará a forma de atuação da JUCESC nos próximos anos.

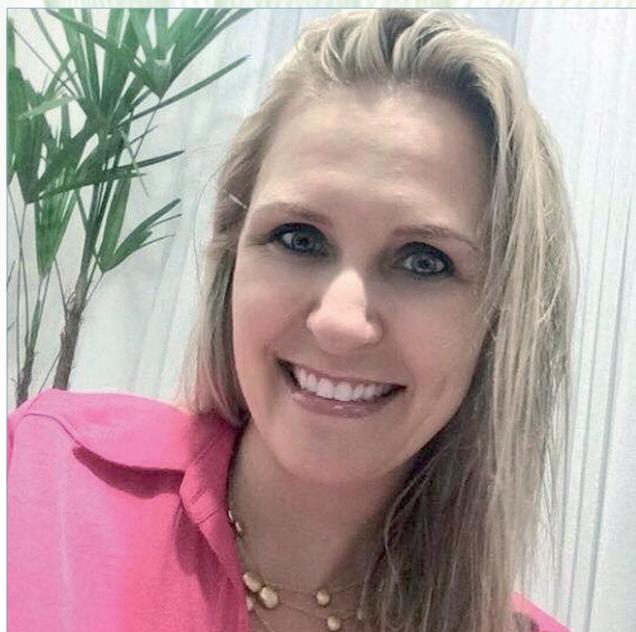
Agradecimentos a todos os senhores Vogais, Diretores, Gerentes, servidores efetivos, colaboradores terceirizados e estagiários pelo apoio e dedicação no ano de 2016.

PALAVRA DO VOGAL

As Assembleias Gerais Ordinárias nas Sociedades Anônimas

Anualmente, nos 4 primeiros meses seguintes ao término do exercício social, deverá haver uma assembleia geral para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; eleger os administradores e os membros do conselho fiscal, quando for o caso e aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 132 da Lei 6.404/76). O que apresentamos aqui é a regra geral aplicável a todas as companhias. As exceções sobre esses procedimentos, estão expressos na Lei 6.404/76. Vejamos: CONVOCAÇÃO (Art. 124 da Lei 6.404/76). O edital deve ser publicado no mínimo 3 vezes em Jornal de Grande Circulação da sede da empresa e 3 vezes no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, sendo que

nas companhias de capital fechado a primeira publicação é com no mínimo 8 dias de antecedência e nas de capital aberto 15 dias, da data de realização da assembleia. ANÚNCIOS (Art. 133 da Lei 6.404/76). Os anúncios ao que se referem este artigo devem ser publicados no mínimo 3 vezes em Jornal de Grande Circulação da sede da empresa e 3 vezes no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, sendo que a primeira publicação deve ser realizada até um mês antes da realização da assembleia. DOCUMENTOS DE QUE TRATA O ARTIGO 133 DA LEI 6.404/76. A publicação dos documentos que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76 devem ser publicados até 5 dias, pelo menos, antes da data marcada para a realização da assembleia geral. Caso esses mesmos documentos sejam publicados com antecedência de 30 dias, ficará a companhia dispensada das publicações dos anúncios. Estas são orientações gerais, sendo que maiores orientações podem ser obtidas na Instrução Normativa n. 10, anexo III do DREI.



Fabiana Everling - Vogal da JUCESC



Encontro de encerramento de ano do *Forum Simplifica* no Auditório do Conselho Regional de Contabilidade - CRCSC.

FÓRUM SIMPLIFICA

Fórum Simplifica trabalhando contra a burocracia

Encerramos o primeiro ano de atividades do “Fórum Simplifica”. Este colegiado é coordenado pelo presidente da JUCESC, e pelo presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (FE-CONTEC) Sr. Tadeu Oneda. As reuniões são mensais, com o propósito de discutir medidas e

ações voltadas para a simplificação e agilidade nos procedimentos administrativos para abertura de novos negócios.

O *Fórum Simplifica* é formado por representantes da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Secretaria de Estado da Fazenda (SEF),

Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis (SESCON) de Santa Catarina, Grande Florianópolis e Blumenau, Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC), Federação Catarinense de Municípios (FECAM), Centro de Informá-

tica e Automação do Estado de Santa Catarina (CIASC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/SC), Fundação de Meio Ambiente (FATMA), Fundação de Ensino de Engenharia de Santa Catarina (FEESC), Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil.

Neste período inicial, foi potencializada a integração entre os órgãos estaduais e municipais, que passaram a se aproximar e dialogar sobre dificuldades comuns, buscando soluções administrativas tais como a propositura de alterações de normas e regulamentos, e o fortalecimento do uso integrado da tecnologia.

Projeto de Enquadramento Empresarial Simplificado se torna Lei em SC

O projeto de lei n.º 178/2016 que prevê as regras comuns ao Enquadramento Empresarial Simplificado e à Autodeclaração, foi aprovado pela Assembleia Legislativa e sancionado pelo Governador Raimundo Colombo. De autoria do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento



Ato de protocolo de Projeto de Lei do Enquadramento Empresarial Simplificado na Assembleia Legislativa.

Econômico Sustentável (SDS), a ideia é facilitar o processo de abertura e fechamento de empresas em Santa Catarina.

“Demos início ao SC

Bem Mais Simples em 2015, para reduzir a burocracia em nosso Estado. Reunimos os setores públicos e privados, ouvimos entidades, para ela-

borar um projeto que efetivamente atenda às necessidades da classe empresarial”, explica o Secretário da SDS, Carlos Chiodini.



ESCRITÓRIOS REGIONAIS



Reunião na FACISC com o Presidente do Conselho Superior Alaor Francisco Tissot, com o Vice-Presidente da Indústria Andre Gaidzinski, com o Diretor Financeiro Doreni Caramori Jr. e com o Diretor Executivo Gilson Zimmerman.

Avaliação do novo modelo dos Escritórios Regionais

Historicamente os Escritórios Regionais da JUCESC prestavam atendimento nas dependências das sedes das associações empresariais, contando em muitos casos com o apoio das Prefeituras.

No modelo original,

a JUCESC fazia repasses mensais com recursos próprios para custear as despesas de suas estruturas, com posterior prestação de contas por parte das entidades conveniadas. O valor médio anual de gastos era de R\$ 1.200.000,00.

A partir de junho de 2016 foi implantado um novo modelo, de auto-suficiência financeira. Os escritórios regionais passaram a ser custeados pelas próprias associações empresariais e contábeis onde estão sediadas.

CURTAS

Foram empossados para o exercício do cargo de Leiloeiro as Sras. Soraia Custódio da Luz, Iara Macedo Della Giustina, Frida Cristinan Pereira Becker e o Sr. Vanderlei Petri.



Foi empossada como Tradutora Oficial a Sra. Regina Maria Caruccio Martins.



Assumiu o cargo de Procurador Jurídico a Dra. Roberta Weber.



A JUCESC passa atender ao público em novo horário a partir de 09/01/2017: o atendimento externo na sede será das 13:00 às 18:00 horas, e o expediente interno será das 12:00 às 19:00 horas.

JUCESC conta com novo Sistema de Controle Interno



Reunião na Secretaria de Estado da Fazenda com o Auditor Geral do Estado Dr. Augusto Piazza.

Foi publicada a Portaria nº 66 de 14/12/2016, que disciplina e estabelece todas as diretrizes desta nova ferramenta de controle, que foi realizada sob a supervisão da Auditoria Geral do Estado, comandada pelo Auditor Interno Augusto Piazza.

O controle interno consiste em uma rede sistêmica coordenada a partir de várias unidades de subcontroles, voltada a orientar, monitorar, acompanhar e cobrar a efetiva regularidade e legalidade de todos os atos administrativos praticados no âmbito da JUCESC.

Agradecimentos ao Secretário de Estado da Fazenda Antonio Marcos Gavazzoni, e a toda a sua equipe pelo apoio na construção do novo modelo, e ao servidor da JUCESC Vergilio Burin, que será o responsável pela implantação do sistema na Casa.

Programa de Capacitação Continuada

Foi criado no ano de 2016 o *Programa de Capacitação Continuada*, voltado para a qualificação permanente de nossos colaboradores. A metodologia foi previamente discutida com a Casa, e consiste em fortalecer e potencializar os treinamentos operacionais cotidianos, e, de modo complementar, realizar encontros mensais com palestras de especialistas renomados em assuntos afetos ao dia a dia da autarquia.

Este programa foi deflagrado e contou inicialmente com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SC e do Conselho Regional de Administração – CRASC. Graças ao apoio destes órgãos, conseguimos realizar o programa sem qualquer custo para a JUCESC.

Agradecimento especial ao Dr. Paulo Marcondes Brincas, presidente da OAB/SC, ao Adm. Evandro Fortunato Linhares, presidente do CRASC, e ao Adm. e Vogal da JUCESC Eduardo Bridi, por todo apoio dado a este programa.



Programa de Capacitação Continuada é voltado para a qualificação permanente de nossos colaboradores.



Foram realizadas reuniões plenárias do Colégio de Vogais nos dias 15/09/16, 06/10/16, 03/11/16, 01/12/16 e 15/12/16. Durante as reuniões foram analisados e julgados processos previamente pautados e também discutidas questões administrativas.

Na última sessão plenária do ano, foi apresentado um balanço de todas as atividades desenvolvidas, e algumas projeções do que se pretende realizar para o ano de 2017.

Reuniões Setoriais de Balanço de 2016

O presidente da JUCESC no mês de Dezembro realizou reuniões setoriais para ouvir as chefias e servidores, fazendo um balanço de 2016 e projetando as principais ações para 2017.

O propósito foi explicar o que havia sido cumprido das metas estabelecidas no Plano de Gestão, e ouvir sugestões para aperfeiçoamento dos trabalhos para o próximo ano.

Um dos principais assuntos tratados foi a implantação do Sistema Junta Digital, e todos os impactos e implicações para o dia a dia dos funcionários. O plano e cronograma de implantação têm sido testado com os servidores.

Outro assunto bastante discutido foi a realocação de servidores efetivos em setores que não contarão com o apoio de colaboradores terceirizados.

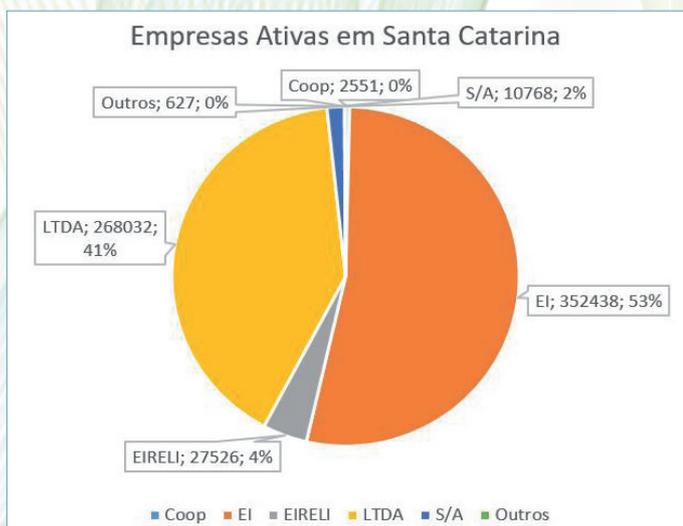


GERAÇÃO DE DADOS

Nova ferramenta de Gestão: *Observatório de Indicadores de Registro Mercantil*

Criado no segundo semestre de 2016, o *Observatório de Indicadores de Registro Mercantil* conta com ferramentas de geração de dados referentes aos registros procedidos pela JUCESC. Desenvolvido em parceria com o Centro de

Informática e Automação do Estado de Santa Catarina – CIASC, o projeto foi concebido para subsidiar os setores na tomada de decisões, com informações para qualificar a gestão e gerenciamento da Casa.



DESTAQUES

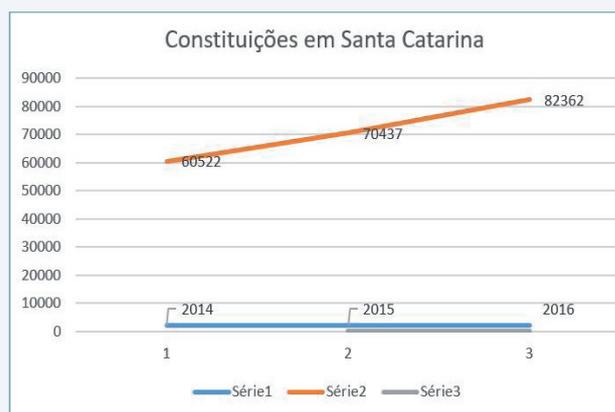
JUCESC em Números

A JUCESC fechou o ano de 2016 com 282.329 serviços protocolados, sendo 116.328 alterações de empresas e 111.054 livros contábeis e fiscais. Também foram analisados 150 mil pedidos de viabilidades.

No que diz respeito à abertura de novos negócios ao longo de 2016, foram 82.362 constituições de empresas, crescimento

de 16,93%, comparado ao exercício de 2015. Destacase Criciúma, com acréscimo de 21,3% em 2016 em relação ao ano anterior. Em seguida aparece Joinville, com 20,5%, Florianópolis com 19%, Lages com 15,7%, Blumenau com 15,1%, e Chapecó com 13,1%.

Os setores que mais expandiram seus negócios em 2016, foram as áreas de serviços domésticos, em torno de 52%, informação e comunicação, 38%, saúde humana e serviços sociais, 35%, e educação, 32%.



FUTURO PROFISSIONAL

Projeto Social da JUCESC:

“Empreendedores para o Futuro”

No dia 12 de dezembro de 2016, no Auditório da OAB/SC, o presidente da JUCESC Julio Cesar Marcellino Jr., o presidente da OAB/SC Dr. Paulo Marcondes Brincas e o presidente do CRCSC Marcello Seemann, lançaram o Projeto “Empreendedores para o Futuro”, elaborado em conjunto pelas referidas instituições.

O projeto tem como objetivo principal capacitar adolescentes do 9º ano de escolas públicas para o futuro profissional, estimular o desenvolvimento pessoal e despertar o empreendedorismo.

A responsável pelo projeto na JUCESC é a Servidora Renata Lima Siggelkow, a quem agradecemos pelo empenho.



Reunião no auditório do CRCSC em Florianópolis, contando com a presença do Vice-Presidente da JUCESC Gerson Basso, e das servidoras Renata Lima Siggelkow e Sandra Vieira.



Lançamento do Projeto Social no Auditório da OAB/SC em Florianópolis com o Presidente da Instituição Dr. Paulo Marcondes Brincas e o Presidente do CRCSC Marcello Alexandre Seemann.



Posso transformar MEI em Empresário Individual?

Não se trata de transformação, uma vez que ambos possuem a mesma natureza jurídica. O usuário deve pedir a exclusão do SIMEI, no Portal do Simples Nacional, no site da Receita Federal. Após a exclusão os atos passarão a ser registrados na JUCESC.

FORÇA-TAREFA



Durante o período de recesso em Dezembro, parte da equipe da JUCESC trabalhou realizando uma “força-tarefa” para tramitar o grande volume de processos que ingressaram até o dia 21/12. Na oportunidade também se realizou a transição administrativa de alguns setores para a futura implantação da Junta Digital já no início de 2017.

Agradecemos a todos os diretores, gerentes, e colaboradores terceirizados pelo apoio e dedicação neste período excepcional de trabalho.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

João Raimundo Colombo
Governador

Eduardo Pinho Moreira
Vice-Governador

Carlos Chiodini
Secretário de Estado do Desenvolvimento
Econômico Sustentável

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Julio Cesar Marcellino Jr.
Presidente

Gerson Antonio Basso
Vice-Presidente

André Luiz Rezende
Secretário-Geral

Roberta Weber
Procuradora Jurídica

Blasco Borges Barcellos
Assistente Técnico

Rosana Jasper Cordeiro dos Santos
Assistente do Presidente

DIRETORIA DE REGISTRO MERCANTIL

Deoclesio Beckhauser
Diretor de Registro Mercantil

Roberto Momm
Gerente de Informação e Controle de Processos

Gustavo Correa Santa Ritta
Gerente de Registro, Cadastro e Arquivo

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Yuji Goto Junior
Diretor de Administração

Robson Cleiton Otto
Gerente de Administração, Finanças e Contabilidade

Diego Ricardo Holler
Gerente de Tecnologia da Inf. e Governança Eletrônica

Joane Machado
Gerente de Planejamento e Avaliação

Marcelo Alves Crivelatti
Gerente de Apoio Operacional

COLÉGIO DE VOGAIS

Julio Cesar Marcellino Jr.
Presidente do Colégio de Vogais
Representante da OAB/SC

Anselmo da Silva Livramento Machado
Representante da FAESC

Daniela Fedumentí Góes
Representante do Governo do Estado

Eduardo Bridi
Representante do CRA/SC

Elvio Justino Pedrozo
Representante da FAESC

Fabio Braga
Representante da FAMPESC

Fabiana Everling
Representante do Governo do Estado

Fernando de Amorim Willrich
Representante da FECOMERCIO/SC

Gerson Antonio Basso
Representante do Governo do Estado

Gil Nazareno Losso
Representante do Governo do Estado

Gilson Flores
Representante da OCESEC

Jaime Tonello
Representante do Governo do Estado

José Mateus Hoffmann
Representante do CRC/SC

Luciano Kowalski
Representante da FECONTESEC

Luiz Mauricio da Costa Lopes
Representante da FETRANCESSC

Carlito Mers
Representante da União

Michelle Oliveira da Silva Guerra
Representante do Governo do Estado

Nelson Castello Branco Nappi
Representante do CORECON/SC

Osmar Muller
Representante da FACISC

Paulo Roberto da Rosa
Representante da FIESC

Raul Roberto Weiss
Representante da FCDL/SC

Regina Celli T. R. Almeida Queiroz
Representante da ACATS/SC

Rodrigo Brisighelli Salles
Representante da FHOESCC

ENTREVISTA | Antonio Gavazzoni | Secretário de Estado da Fazenda

A partir de 2017, as empresas do Simples Nacional serão dispensadas de apresentar livros fiscais impressos e autenticados. Qual a importância da medida?

Antonio Gavazzoni – O decreto é uma importante conquista porque nos mostra, na prática, como podemos usar a tecnologia a nosso favor para simplificar processos e diminuir a burocracia. Vivemos hoje em um mundo conectado: não há mais razão para imprimir 290 mil livros ao ano. É importante observar ainda que conseguimos facilitar as coisas sem criar novas obrigações. Ao contrário. Graças ao trabalho em parceria com a Junta Comercial de Santa Catarina, acreditamos que vamos simplificar a vida dos contribuintes catarinenses.



De que outras maneiras o Governo do Estado vem dando apoio ao setor produtivo?

Antonio Gavazzoni – O equilíbrio fiscal de Santa Catarina e a política favorável aos negócios vêm atraindo novos empreendimentos ao nosso Estado nos últimos anos, estimulando o desenvolvimento de diversas cadeias produtivas, gerando emprego e renda. Apesar da crise, o catarinense apostou no empreendedorismo, o que resultou num aumento de 27,5% no número de novas empresas abertas no Estado nos últimos quatro anos. Em 2012, a JUCESC registrou a abertura de 64.558 empresas, número que saltou para 82.362 em 2016.

Além disso, mesmo em meio à recessão, o Governo do Estado manteve a política de não aumentar impostos num momento em que outros 22 Estados ajustaram suas alíquotas. Garantimos o pagamento em dia dos salários e a manutenção dos serviços básicos à população catarinense. Isso nos deu um diferencial competitivo importante que vai nos favorecer e muito em relação aos demais quando a crise passar.

Qual é o cenário econômico hoje do Estado frente à crise e o que podemos esperar para 2017?

Antonio Gavazzoni – Sempre disse que Santa Catarina seria o último Estado a entrar em crise e o primeiro a sair dela. Em

“
Sempre disse que Santa Catarina seria o último Estado a entrar em crise, e o primeiro a sair dela.”

2016, depois de perder boa parte de nosso “colchão” em 2015, sentimos o impacto da recessão. Houve queda significativa na arrecadação, que somente no primeiro bimestre ficou R\$ 1 bilhão abaixo do que havia sido orçado. Os números dos últimos dois meses nos mostram que estamos voltando do fundo do poço, o que não quer dizer que 2017 será um ano fácil, infelizmente. Mas estamos trabalhando muito para que essa recuperação seja rápida.

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO • DIOESC

Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina

Rua Duque de Caxias | 261 | Saco dos Limões

Florianópolis | SC | CEP 88045-250

Fone: (48)3665-6239 | ADP 98554 | O.P 9069

Projeto Gráfico e Diagramação | Valdir Siqueira • MTB: 31.804

